COMUNIDADE ECLESIAL NOSSA SENHORA APARECIDA

Santana

A ideia de criar um grupo deevangelização começou a partir da experiência do Sr. **Joaquim Luiz Ludugério** da comunidade das Capoeiras. Começamos a participar dos encontros a partir das comemorações de aniversários em famílias, dias santo, mês mariano, mês da Bíblia, tempos forte e litúrgico entre outros encontros.

Pe. Sérgio Araújo Absalão da Silva suscitava pessoas que dessem inicio a esse trabalho de evangelização. O Sr. José Rosendo convidou a Senhora. Maria Fernandes Bezerra (sobrinha), filha do seu irmão Manoel Rosendoa qual sóacolheu o pedido,após a morte do seu tio Sr. José Rosendo,em 28 de setembro de 1989, depois da missa de trinta dias, está foi a primeira missacelebrada na comunidade eno local onde o Sr. José Rosendo,faleceu. A missa foi realizada “campal”, o celebrante foiPe. Sérgio Araújo Absalão da Silva.

O primeiro encontro foi feito na Comunidade Santana no dia 12 de outubro de 1989, com a procissão da Imagem de Nossa Senhora Aparecida, saindo da casa da catequistaSra. Quitéria Santos Gouveia até a residência a Senhora. Maria Fernandes Bezerra. Ostrabalhos pastorais foram assumidos pela Senhora.Quitéria Santos Gouveia, até o ano de 2008, passando a missão para Senhora. MariaLúcia dos Santos Gouveia Silva. Hoje temos a Pastoral do Dízimo,Movimento da Mãe Rainha, e Pastoral Catequéticaque teve seus primeiros encontros realizados pela Senhora. Quitéria Santos Gouveia.

A celebração da missa é realizada na residência da Sra. Quitéria Santos Gouveia.

Evangelizadoresna comunidade:Quitéria Santos Gouveia, MariaLúcia dos Santos Gouveia Silva, Janaildo de Amorim Silva, Josefa Mirele Trajano Alves,Erinaldo monteiro da Silva e Edna Maria do Nascimento Rosendo.

O Conselho Pastoralda Comunidade ainda encontra-se em processo de formação.

COMUNIDADE ECLESIAL MÃE RAINHA
Bairro Boa Esperança

Em 1980, na época o pároco era o Pe. Gerbrando Joseph Groen e o Sr. Luís Virgulino de Lima (Sr. Lulu) tomaram a decisão de evangelizar na comunidade, de inicio localizada na “Rua do Sebo”, como era conhecida pelos moradores. A evangelização começou com as visitas nas famílias, onde se chamava na época Sítio Prata, as motivações eram grande pelo Pe. Gerbrando e pelo Sr. LuísVirgulino de Lima, para as missões. Quando Pe. Gerbrando voltou para sua terra natal na Holanda, o Pe. Antônio Bezerra Lima e Sr. LuísVirgulino de Lima, continuam com a evangelização no SítioPrata,Rua do Sebo. Foi um trabalho realizado durante oito (08) anos que deixaram bons frutos.

Em 1988, com a morte do Pe. Antônio Bezerra Lima, em 1989 o Pe. Sérgio Araújo Absalão da Silva, assumindo os trabalhos pastorais, junto à comunidade resolve mudaro nome da Rua do Sebo, para Boa Esperança. Passamos por dificuldade de liderança na comunidade, Deus que nunca desampara envia o Sr. Edmundo Pereira de Melo e sua esposa a Sra. Elísia Peixoto da Silva,deram continuidade a evangelização e o Sr. LuísVirgulino, continuava seu trabalho em outras comunidades. O casal continuava com a mesma metodologiade antes, visitavam as famílias, rezavam o terço, o ofício de Nossa Senhora e partilhava o Evangelho.

Os padres que atuaram na paróquia sempre tiveram um zelo religioso pela comunidade, na época do Pe. Ivo Francisco da Silva houve caminhadas missionárias nas comunidades, foi um novorevigoramento para a paróquia e para a nossa comunidade da Boa Esperança.

As missas aconteciam na casa das irmãs Marina Dornelas e Ana DornelasAlvesque são primas do Pe. Ednaldo Ramos de Amorim. E do Sr. ManoelInácio da Silva

Em 2001, com a chegada do Padre Cícero Félix da Silva, tivemos uma comunidaderevitalizada. Os trabalhosde evangelização continuavamacontecendo.E em 2004, o Pe. Ednaldo Ramos de Amorim chegaà paróquia de Santo Antônio em Lajedo, para auxiliar junto ao pároco Pe. Cícero, os trabalhos pastorais. No ano de 2005, o Pe. Cícero Félix designaPe. Ednaldo
Ramos, para acompanhar a comunidade da Boa Esperança.

Em 2008, surgi à ideia de construir uma capeladedicada a Nossa Senhora Mãe Rainha,começou a organização para realizar a construção da capela, falamos com o Pe. Ednaldo Ramos de Amorim, que acompanhava a comunidade, ele levou o nosso pedido ao pároco Pe. Cícero Félix da Silva, que pediu para a comunidade seorganizar, e espera um tempo para melhor começar a construção.Em 2009, a comunidade já havia adquirido alguns prêmios para fazer uma rifa, e todo valor adquirido seria em prol da construção da capela. Em 03 de maio de 2010, começamos a construção da capela, o terreno foi doado pelo Senhor (Loro Vilela) filho de seu Corinho, . Acomunidade obteveaparticipaçãoem diversasatitudes de doações:As SenhorasMarina Dornelas e Ana Dornelas Alves, Mariade Lourdes da Silva,Maria de Fátima Leite de Siqueira, Marina Maria de Andrade Félix, Judite Fausto Silva e Maria Erimar Cordeiroe os Srs. Edmundo Pereira de Melo, Manoel Inácio da Silva, Ernóbio Pedro dos Santos, Cícero Carneiro da Silva, Luciano Santos da Silva, José Edmilsom Cassiano Justino, Guilhermando

Comentado [V1]: Nome completo

Sobral, AluísioGomes, Antônio Ivo Alfredo da Silva, Paulo Cosmo da Silva,José Luiz da Silva, Cícero Azevedo da Silva e Enoque Bezerra de Moura.

Em 2010, no mês de outubro celebramos a primeira missa na capela, que na época estava com o piso grosso e reboco, foi realizada uma rifa para as portas, emmarço de 2011. No mês de julho recebemos uma doação do piso ea pintura interna e externa encontra-seem processo de organização.

Hoje contamos com os evangelizadores:Maria Aparecida Arandas, Maria de Lourdes da Silvae José Luiz da Silva, que vem da Paróquia de Santo Antônio, fortalecendo e suscitando outros evangelizadores na comunidade,já temos bons evangelizadores entre eles: Edmundo Pereira de Melo, Maria Anisia Santana de Sousa, Ana Cristina Simões dos Santos, Ivanildo Santana de Souza, José Alan Rodrigues de Silva, Maria Aline dos Santos Soares,Josenilda Lucas dos Santos,Ana Carla de Freias Silva, Beatriz Alves Liberato, Gilvanda Alves da Silva, Bruno Alves Liberato, BauzilhoSezário da Silva (Sr.ª França) e Gersino Alves de Farias.As catequistasGraciela Ferreira da Silva,Gesciane Ferreira da Silva e Ana Lucia Freitasda Silva. Continuamos com o zelo religioso dos nossos padres Cícero Félix da Silva, Marcos André Ferreira Gomes e Ednaldo Ramos de Amorim.

O Conselho Pastoralda Comunidade ainda encontra-se em processo de formação.

COMUNIDADE ECLESIAL NOSSA SENHORA DAS DORES

Bairro Novo

Aproximadamente no ano de1980,existiauma pequena capela com vários santos, sendoomais venerado era Padre Cícero Romão Batista. Na capela eram rezados o terço a Virgem Mãe das Dores e oficiode Nossa Senhora, o espaço era pequeno, para o grupo que frequentava e por necessidade de um espaço cômodo para celebrar as missas. Em 1984,o párocoda épocaPadre Antônio Bezerra Lima, decidecom a comunidade construiruma capela maior,para realização das missas.

A Comunidadeobteve o seu desenvolvimento na fé como a construção da Igrejade Nossa Senhora das Dores,atendendoa necessidade do povo, pois a comunidade estava em processo de crescimento comunitário e espiritual.

A Igreja está localizada na Rua Nossa Senhora das Dores s/n, Bairro Novo, construída no ano de 1986, pelo empenho do Padre Antônio Bezerra Lima e a ajuda de várias pessoas. Celebrou casamento comunitário, Primeira Eucaristia(...).

A construção aconteceupelo empenho do Pe. Antônio Bezerra Limae do Conselho Paroquial da época, que tinha como membros: José Cosmo da Silva, José Candeia, José Luiz da Silva, Severino Matuto,LuísVirgulino de Lima (Lulu),

Cici, Ismael Rocha de Melo, Cícero Alves da Silva, Maria Cordeiro da Costa(Lola), e outrosdoadores: Azarias Alves de Oliveira, Adelmo Duarte Ribeiro, Lídio Cosmo da Silva, Arlindo Cosme da Silvae Luiza Cosme.

O terreno foi doação da prefeitura,onde o lugar era uma escola antiga, desativada e a comunidade tinha necessidade de umaIgrejapara os encontrosde catequese para crianças e adultos,que eratransmitido pelo oSr. Cícero Alves da Silva,no antigo Centro Social Urbano e na Rua Major Capitu em uma garagem.

Em 2001, opároco Pe. Cícero Félix da Silva realiza reparos na capela, reorganiza as pastorais existentes e suscitar novas pastorais, movimentos e serviços na comunidade.

As PMS que atuam no momento: Mãe Rainha, Pastoral da Criança e Catequese. Apenas em 2005 e 2006 houve preparação para crisma.

A catequese para crianças surgiu com maiorempenho no ano de 1997, com as catequistas Leonice Rodrigues e Rosimere Maria da Silva,a convite do Padre Francisco Palmeira Nunes. Durante este tempo houve mudanças de catequistas por diversos motivos e atualmente estão nessa missão oscatequistas:Expedita da Silva, Expedita da Silva, Ernando Bezerra da SilvaeMaria Elizete Ferreira da Silva.

Algumas pessoas que fazem parte do início da fundação: Maria Júlia Rodrigues(Lia), Maria Clarice, Maria Lucas da Silva, Marlene Alves da Silva, Luzia Julia da Silva, Josefa Marcena da Conceição, Neusa LuizaAlves dos Santos, Luzia Anunciada da Silva,Quitéria Anália da Silva, Arlinda Francisca

da Conceição, Rodrigues,Manoel Alves dos Santos (Manoel da água), Antônio pereira da Silva (Antônio da burra) (...).

RELATOS DOS MORADORES:

- **Quitéria Anália da Silva e Maria Clarice da Silva**–“Esta capela éum ponto de união para o nosso bairro. E umabenção aconstrução da capela, foisinal de fépara as pessoas, devemos agradecer primeiramente a Deus e depois as pessoas que doaram o terreno e ajudaram com doações”.
- **Luzia Anunciada da SilvaMaria Lucas da Silva**– “Somos muito agradecidos a Deus, por ter Nossa Senhora das Dores como padroeira, ela intercede a Jesus por todos nós, filhos e filhas de Deus. Não deixaria a Igreja católica por outra Igreja. Depois desta capela a comunidadetornou-se viva”.

Conselho Pastoral da Comunidade: Coordenadora: Rosimere Maria da Silva, Vice-coordenadora: Maria Elizete Ferreira da Silva, Secretário: Ernando Bezerra da Silva e Tesoureira:Luzia Anunciada da Silva.

COMUNIDADE ECLESIAL MÃE DE DEUS

Bairro Delmário Braga

A Comunidade da Mãe de Deus foi criada pelo Padre Sérgio Araújo Absalão da Silva, quando no dia 15 de março de 1990, celebrou uma missão na residência da Sr.ª. Natalícia Araújo Chagas, na Rua Miguel Rocha de Melo, local onde reside“a Sr.ª. Graciara das Neves”, convocando as pessoas que residiam nas medições e que, organizaram a liturgia e o ambiente. As Senhoras. Natalícia, Janete Chagas e Nide Costa. Nesta data, ele informou que haveria neste bairro Delmário Braga, 12 dias de Santas Missões Populares com os padres Redentoristas, e que seria necessário preparar e motivar as pessoas, razão de formar um grupo de evangelizadores. A sede e a alegria foram tanta, que 11 pessoas se habilitariam para o serviço pastoral e mais 11 pessoas ficariam auxiliando. Vieram os redentoristas: padre Mário Rodrigues Paim, e os missionários Tarcísio Jonas, Cleonice, Aparecida e Glória, que orientaram e preparam os evangelizadores juntamente com o Padre Sérgio que visitava o grupo em suas residências, incentivando e motivando para a missão.

No período de 01 a 09 de maio de 1990, realizou-se um novenário em preparação às Santas Missões, cada evangelizador ficando responsável por uma rua.

Os primeiros da Evangelização foram: Natalícia Araújo Chagas, Cleonice Serafim Dias, Maria do Socorro Oliveira, Maria Rosa de Carvalho, Maria Anízia de Jesus, Lídia Silva, Silene Maria da Silva, Wilton,Dausa, Antônio, Fátima Nascimento, Janete Araújo Chagas, Luzia Silva, João Vieira Renato, Luiz, Irene Laurentino,Manoel Lino,Terezinha Lino, Severino(Biu), Damiana, Carolina e Bernadete de Fátima

Nesta ocasião, decidiu-se construir uma palhoça no local onde o Sr. Paulo Afonso Cintra de São Bento do Una, doou um terreno para construir aIgreja. O trabalho foi totalmente comunitário, onde todos trabalhavam após a novena em regime de mutirão, com muita disposição e alegria. Nos dias 12 e

13 de maio de 1990, a comunidade organizou o ambiente para receber os Redentoristas que vinham celebrar as Santas Missões Populares, e ficaram.

Hospedados na casa da Sr.ª. Francisca, na Rua Canuto Cordeiro, e as despesas foram divididas com todos. No dia 16 de maio de 1990, às 04h da manhã, iniciaram-se as Santas Missões, com o oficio da Imaculada Conceição, caminhada missionária pelo bairro e a Santa Missa. O encerramento aconteceu no dia 27 de maio de 1990, na palhoça, com o Bispo DomTiago Postma, presidindo a Santa Missa e procedendo ao envio dos novosevangelizadores que faziam o juramento de evangelizar as famílias.

A primeira Imagem venerada no local foi a de Nossa Senhora Aparecida,que peregrinavanas missões epertencia aos missionários Redentoristas, à imagem foi conduzida pela comunidade para a cidade de Angelim, onde os Redentoristas continuaram a sua missão.

As orações continuaram na palhoça todas as noites com outraimagem da Mãe Aparecida de propriedade do Sr. Antônio, e a Santa Missa uma vez por mês, com o apoio eorientação e acompanhamento do Pe. Sérgio Araújo Absalão da Silva. Nacomunidade despertava aspiração deconstruir uma Igreja no local na palhoça.

No dia 04 de agosto de 1990, iniciou-se a 1ª turma de Catequese com a Sra. Maria do Socorro Almeida,eem junho de 1992, realizou-se a primeira Eucaristia de crianças na palhoça. Logo em seguida, decidiram construir a capela com recursos daprópria comunidade, que iniciou o trabalho adquirindo, 150 tijolos com o dinheiro doado no ofertório das celebrações, rifas e bingos, conseguiram realizar o sonho de todos evangelizadores que era construir uma Capela, aosdomingos havia Celebração da Palavra, com o Sr. Luiz Virgulino da Silva(Lulu),Ministro da Eucaristia. Estando a Igreja pronta, o Pe. Sérgio definiu que a Padroeira seria “Mãe de Deus”.

Para encontros paroquiais da Diocesee das pastorais, movimentos e serviços,contamos com um Centro Pastoral,que no ano de 2001 o Pároco Pe. Cícero Félix da Silva construiu oCentro de Pastoral, conseguindorecursos com algumas instituições Alemãs, como também reformou a Capela Mãe de Deus.

No ano de 2004, tendo como pároco o Pe. Cícero Félix da Silva solicita junto com a suaDiocese, uma comunidade religiosa da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora da Glória, para auxiliarem nos trabalhos pastorais na paróquia deSanto Antônioe na comunidade Mãe de Deus,em comunhão com o pároco.Em 19de março de 2004, chegam a nossa paróquia as Irmãs:Maria Cícera Barros, Maria De Fátima Xavier Barreto, Maria Da Soledade MeloeLucianaCarvalho de Amorim, Em 2011,residem três(03): Irmã Maria De Fátima Xavier Barreto, Irmã Maria Da Soledade Meloe Irmã Verônicade Albuquerque Figueirôa.

A comunidade conta com os seguinte evangelizadores:Maria Lúcia Monteiro, Maria LeniceTimóteo Gonçalves, Erivaldo Gonçalves da Silva, Maria Gercina,Silene Ferreira Santos, Mariazinha,Bernadete Rodrigues Ribeira Cleonice Serafim Dias, Maria Do Socorro Almeida,Maria do Socorro Santos da Silva, Terezinha, Maria Iraildes Barros Silva,Eliane, Maria José Laurindo, Lourdes Bezerra, Jeisiane, Maria Gomes Fernandes da Silva, Quitéria Amara Clemente,Maria do Carmo Gomes da Silva,Meirinha,Maria Isabel, Yara,Lourdes Alexandre, Nilzete, Claudiane,Dayane e Irmã da Glória.

Pastorais, movimentos e serviços que atuam na comunidade, tais como:Movimento da Mãe Rainha,Pastoral do Dízimo, Movimento de Cursilho de Cristandade,Pastoral Catequética, Pastoral da Crisma, Grupo de Oração

Terço dos Homens, Terço da misericórdia, Pastoral Litúrgica, Grupo Jovem amigos de Jesus, Grupo Jovem Emanuel,Ministros Extraordinários da Sagrada Eucaristia.

Temosmissas todos os domingos, às 16he as quintas-feiras, às 19h; Celebra-se o dia da festa da Mãe de Deus, emprimeiro (1º) de janeiro e a cada ano festeja-se com missas, quermesse e procissão de encerramento.

O Conselho Pastoral Comunitário é composto por: Maria Iraildes Barros Silva (Coordenadora), Ednaldo Alves Da Silva (Vice-coordenador), Maria Lúcia Monteiro (Tesoureira), Bernadete Rodrigues Ribeira (Secretária) eCleonice Serafim Dias (Conselheira).

COMUNIDADE ECLESIAL NOSSA SENHORA APARECIDA

BairroFernandes

Comentado [V2]: Foto

A comunidade começou quando o Sr. Otacílio Antônio Fernandes, queresolveu dividir seu terreno em lotes para serem vendidos em março de 2002, o qual foi denominado Loteamento Fernandes, onde já morava com sua família desde 07 de Março de 1972.

Foram sendo construídas casas residenciais, aos poucos os moradores começaram a ocuparemsuas residências. Apartir de 2005, foi que a comunidadecomeçou a se organizar como Igreja. Surgiram voluntários de outros setores, que começaram a rezar o terço Mariano,partilhar o Evangelho do dia em família enas residências. Assim foi crescendoacomunidade alicerçada nos planos de Deus e das pessoas que compartilhamda comunidade.

A Evangelização foi iniciada por Elino e Lúcia, que vinham de outra comunidade em 2005. Em 2007 assumiu a evangelização o Sr. João Batista, que em seguida foi morar em outra comunidade, vindo outro evangelizador que está atualmente, o Sr. Armando Marques da Silva. No dia 16 de Novembro de 2009, foi celebrada a primeira missa com a participação da comunidade local e adjacente,com o nosso celebrante oPadre Ednaldo Ramos de Amorim.

Comentado [V3]: Nome completyo

Comentado [V4]: Nome completo

A escolha da padroeira foi sugerida pelo doador do terreno, Sr. Otacílio Antônio Fernandes, que expressou seu desejo ao Pe. Cícero Félix da Silva, da comunidade ser homenageada com o título de Nossa Senhora Aparecida, procedendo comPe. Cícero, que acolhe eaderea sugestão. A construção da Igreja teve seu início em 2010.Começamos e prosseguimos a obra, contanto com oscolaboradores quetem como iniciadoreso Sr. Otacílio Antônio Fernandes e Senhora.Cecília Cassiano, commuita coragem, determinação e amormobilizou toda a comunidade a fazer-se parte na construção da Igreja, hoje podemos contar que está concluída90% da Igreja. Fazem parte as

Comentado [V5]: Nome completo

pessoas do início da fundação desta comunidade, e continua com a ajuda persistente:Sr. Otacílio Antônio Fernandes, Manoel Paulino, Ernandes, Francisco, Paulo e Elizângela.

Comentado [V6]: Nome compelto

Atualmente, os agentes de evangelização são: Olívia, Cristiane, Valmiro, Ailton, Maria José e Sr. Armando Marques da Silva.

Comentado [V7]: Nomes completos

O Conselho Pastoralda Comunidade encontra-se em processo de formação.

Relatos dos moradores:

- **Valmiro/Cristiane** É o ponto de referência do cristão, sente-se feliz por fazer parte desta igreja, onde tem a oportunidade de servir, encontrar-se com os irmãos, encontrar forças para evangelizar sua família e amigos.

Comentado [V8]: Nome completo

COMUNIDADE ECLESIAL SÃO SEBASTIÃO
Bairro Madalena

Com localização na Praça São Sebastião, bairro da Madalena a Capela de São Sebastião foi construída entre os anos de 1955 e 1957, com total empenho do querido padre Emílio Lins.

Vendo a necessidade de acolher melhor as famílias a pedidos do Reverendo, a prefeitura na gestão de Dr. Antônio Dourado Cavalcanti, comprou e doou para construção da capela e de casas para a população carente um terreno que pertencia à família Ferreira, os primeiros moradores do povoado. Essas casas eram de taipa por isso se chamava Rua da palha, depois passando a se chamar Rua São Sebastião por conta da escolha do referido Santo como padroeiro da Capela.

Surgindo assim a comunidade São Sebastião, ainda tentando suprir a carência desta, a capela passou a se chamar Escola Capela São Sebastião, pois ficavamdistantes as escolas.Tendo como 1ª professora Terezinha Cavalcante Martins e depois Maria dos Anjos Rosendo e Lúcia Ferreira de Melo. Mais tarde a Capela ficou pequena efoi fundada a Escola Padre Emílio Lins para atender a necessidade das crianças da região, hoje atual CAMPEL (Centro de Alfabetização Padre Emílio Lins).

Tempos depois começou a catequese comSocorro.Em 2000, a evangelizadoraSr.ª. Socorro Cordeiro, continua os trabalhos na comunidade.

Em 2001, o pároco Pe. Cícero Félix da Silva, dar inícioareforma da capela deSão Sebastiãoe a cinco (05) anos contamos com a Renovação Carismática.Em janeiro de 2011, pode contar com a colaboração de Silvana Porfírio e Gilsyara Guaraná, animando a comunidade.Vivenciamos a festa do nosso padroeiro e as festa litúrgica da Igreja.

O Conselho Pastoralda Comunidade ainda encontra-se em processo de formação.

COMUNIDADE ECLESIAL NOSSA SENHORA DO CARMO

Bairro Poço

No ano de 1986,no Sítio Poço havia muitas crianças que precisavam se preparar para a Primeira Eucaristia foi quando duas amigas: Antônia Ferreira de Souza e Joana D'arcVeloso, resolveram se unir e catequizar as crianças.

Foi então que começaram os encontros de catequesena casa de outra amiga:Lourdes. Isso ocorreu em meados de junho no ano de 1986, na épocado Pe.Antônio Bezerra Lima.

Havia um grande número de crianças para serem catequisadas e por este motivo as duas catequistas resolveram dividir em duas turmas para facilitar o aprendizado das crianças.

Uma vez que as crianças foram divididas em duas turmas a catequista Joana D'arc Veloso, continuou ensinando na casa de Lourdes, e AntôniaFerreira de Souza,(Toinha) como éconhecida na comunidade, passou a realizar os encontros de catequese na casa do seu irmão que já erafalecido o Sr. Gerson Vieira de Souza.

Praticamente no final doano de 1989, entre os meses de novembro e dezembro,a catequistaAntônia Ferreira de Souza (Toinha), convidou o padre da cidade, que nesta época, era o Pe. Sérgio Araújo Absalão da Silva, paracelebrara Missa da Primeira comunhãona comunidade, que foi realizada na casado Sr. Gerson Vieira de Souza. (*in memoriam*),local onde erarealizadosos encontros de catequese.

Logo após este dia, a irmã de Antônia Ferreira de Souza (Toinha), a Sr.ª Josefa Ferreira de Souza, mais conhecida como (Zefinha), achou por bem fazer um salão para quefossem realizadas todas as atividades de evangelização da comunidade e também as missas e os encontros de catequese, ela esua família eram devotos de Nossa Senhora do Carmo decidiram posteriormente colocar a sua imagem e intitular a futura Capela de Nossa Senhora do Carmo.

Surgitambém os encontros de evangelização, ministrados pelo Sr. JoaquimJosé de Sobral (Joaquim Ludugero), e a Maria Belmirado Carmo, que começaram a realizar a evangelização na comunidade e nas redondezas, antes da existência do salão, eram feitas quase sempre na garagem de um dos moradores da comunidade: o Sr. João Araujo de Souza (João Vené), foi então que depois da construção do salão passaram a seremrealizados os encontros de evangelização, ofícios de Nossa Senhora, terços, novenas, catequese e as celebrações da missa.

Depois de alguns anos, o evangelizador Sr. JoaquimJosé de Sobral se mudou da comunidade e foi morar no centro dacidade, assim ele pediu que a Sr.ª.Quitéria Ferreira de Souza e sua filha ajudassem a Maria Belmira do Carmo,a continuar os trabalhos de evangelização na comunidade, neste meio tempo, as catequistas Antônia (Toinha) e Joana D'arc,também saíram do bairro e pediram que Magna Ferreira de Souza,assumisse os encontros de catequese.

Assim, Maria Belmira, continuou na comunidade, mas posteriormente por grave problema de saúde, teve que amputar uma das pernas, sendo obrigada a se afastar, temporariamente dos encontros de evangelização, de modo que, a Sr.ªQuitériaFerreira, ficou como evangelizadora da comunidade dando continuidade aos trabalhos.

Atualmente, os trabalhos de evangelização são dirigidos pela evangelizadoraQuitéria Ferreira, a catequese continua com a catequista: Magna Ferreira, MariaGabriely Ferreira de Morais, Pastoral Familiar: Edinaldo Alves da Silva e sua esposa Josenilda Batista de Oliveira Silva, Movimento Mãe Rainha:MarizaFerreira Souza Silva e Valdilene Maria de Moraes Lacerda, Pastoral do Dizimo: Maria José porto e Socorro,na animação e incentivos dos terços e novenas com a coordenação deMariza Ferreira Souza Silva e Maria José Porto.

Conselho Pastoral daComunidade:MarizaFerreira Souza Silva Magna Ferreira de Souza,MariaGabriely Ferreira de Morais, Edinaldo Alves da Silva, Josenilda Batista de Oliveira Silva, Valdilene Maria de Moraes Lacerda,Maria José e Socorro.

COMUNIDADE ECLESIAL CRISTORESSUSCITADO

BairroPlanalto

Quando todas as casas da comunidade foram construídas; em média 100 casas residenciais; os moradores começaram a ocupar suas residências pouco a pouco devido ao alto valor mensal. Passaram-seaproximadamentecinco (05) anos para haver a ocupação total.

Noano 1986, foi que a comunidade eclesial, começou a se organizar. Em reuniões mensais em diferentes casas da comunidade era lida a Palavra de Vida, durante o mês de maio rezávamos os terço com as famílias, era feita a novena de Natal, a novena de São Sebastião no mês de janeiro e a Via-sacra na semana santa.

Todos esses movimentos começaram com as seguintes evangelizadoras: Maria Paulo da Silva, Osminda Emílio da Silva, Eliza Maria Cavalcante (*in memoriam*), Edva Maria Canto Pimentel Cosme, Iraci Borba Alves e Maria do Socorro Roberto Lima. Mas aos poucos foram surgindo outras evangelizadoras como: Esmeraldina Silva Pimentel e Maria José Pereira, além das catequistas: Aurora Lúcia Cordeiro e Ana Lúcia Ferreira Cavalcante. Que começaram visitando casa por casa da comunidade do Planalto e inclusive da Rua Vicente Ferreira, muitas dificuldades surgiram no início, pelo fato das evangelizadoras não se conhecerem, pois o que provocou aunião foi à necessidade de catequizar.

O Pe. Sérgio Araújo Absalão da Silva realizava os encontros bíblicos e reuniões em diferentes casas da comunidade, mas logo em seguida passou a realizar essas atividades na Escola Dom Expedito Lopes, no período das 19h às 21h.

Em 1993, foi celebrada a Primeira Missa, nafrentede umacasa da comunidade pelo Pe. Sérgio Araújo Absalão da Silva, eleresolveu construir a capela no Bairro do Planalto. Ondeexpressou sua vontade de nomear opadroeiro Cristo Ressuscitado, homenageando o Filho de Maria Santíssima, todos concordaram e ficou conhecida como a “Capela do Cristo Ressuscitado”.

Para a construção da capela a comunidaderealizou rifas, bingos, balaio junino e contribuição espontânea.

O terreno foi doado pelo então prefeito eleito da época, Adelmo Duarte Ribeiro, então a construção iniciou normalmentecom construtores e serventes pagos pela Igreja Matriz. O Sr. João Vieira (*in memoriam)* doou um poste, e

toda a comunidade ainda contribuiu doando cimento e tijolos; as telhas foram doadas pela Prefeitura Municipal de Lajedo(foram retiradas da Escola Dom Expedito Lopes) e as bancas foram doadas por Doka (empresário da cidade).Diversos foram os doadores entre ele: Esmeraldina Silva Pimentel, Aurora Lúcia Cordeiro, Eliza Maria Cavalcante (*in memoriam*), Ângela Maria Cavalcante, Ademir Cavalcante, Antônio Veríssimo de Morais, Maria das Dores, Reinaldo Melo, Osminda Emília da Silva, Arnaldo Macário, Maria do Socorro Roberta Lima, Maria do Rosário e toda comunidade.

Comentado [Dan9]: Falta nome correto!!! Apelido

Na comunidade existe a Pastoral Catequética, Pastoral Litúrgica, Movimento Mãe Rainha, Movimento do Terço dos Homens, Pastoral da Família, Movimento de Cursilho de Cristandade, Grupo Jovem Ressuscitado em Cristo. Todos estes surgiram de encontros realizados na Igreja e nas famílias, enasciao desejo de servir a Igreja e de ajudar as famílias catequizando-as e evangelizando-as.

Os evangelizadores na comunidade: Maria Paulo da Silva, Osminda Emília da Silva, Edva Maria Couto Pimentel Cosme, Iraci Borba Alves, Esmeraldina Santos Pimentel, Maria do Socorro Roberto Lima, Maurício Gomes Nogueira, Maria do Socorro Pereira Nogueira, Edva Maria Couto Pimentel Cosme, Maria José de Lima da Silva, Maria Luiza Soares Cupertino, Maria José de Lima da Silva, Maria Eliane dos Santos, Maria Etiene Melo Silva, Maria do Socorro Roberto Lima, Edva Maria Couto Pimentel Cosme, Esmeraldina Santos Pimentel, Iraci Borba Alves, Osminda Emília da Silva, Maria Paulo da Silva, Maria do Socorro Pereira Nogueira, Maurício Gomes Nogueira, Benildo, Célia Peixoto, Maria Luiza Soares Cupertino, Juracelma da Silva Lima Gomes, José Antônio Gomes, Cícero, Armando, Valmir de Freitas, Maria José pereira da Silva, Eronilda Alves Muniz Rosa, Márcia Rosele Silva de Santana, Jociâne Bezerra, Maria Bezerra, Gilvaneide Sales Bezerra, AnnylanThayz dos Santos, Havyla Tamires dos Santos, Claúdia Paulo de Souza, Angela Maria Cavalcante Souza.

Relatos dosmoradores:

- **Sr.ªEsmeraldina:** - “Uma grande dádiva de Deus. Foi através desta Capela que aumentou a minha comunhão com Deus Uno e Trino, por meio da oração, da Sagrada Eucaristia, das visitas ao Santíssimo. Sacramento, das adorações, dos encontros com a comunidade, dos problemas e dores oferecidas e os agradecimentos das muitas graças recebidas. O dom da Vida, da Fé e de receber essa capela da Ressurreição de Cristo, são os tesouros que eu recebi das mãos do Pai criador, do Filho Redentor e do Espírito Santificador. Obrigada Trindade Santa por tudo que tenho e tudo que sou, és meu Senhor, minha força! “O Senhor é meu rochedo, minha fortaleza e meu libertador. Meu Deus é minha rocha onde encontro meu refúgio”. Obrigado Pai Eterno por ser membro da Capela da Ressurreição, obrigado, obrigado... Pois ela me custou sangue e suor, mas contribuiu para minha santificação e de muitos outros irmãos. Amém”.
- **Sr.ªEdva:** - “A Capela da Ressurreição já era importante para mim desde o início, mas quando ela se tornou Igreja com a vinda do Sacrário, ou seja, do Santíssimo Sacramento, teve um grande significado, porque é lá que eu

entrego a Jesus tudo, choro minhas dores e ele misericordioso, alivia meu sofrimento e muitas graças já foram derramadas na minha vida nesta Igreja. É lá que celebramos a Eucaristia, fonte e ápice de toda a vida cristã, nos fortalece e nos da uma vida nova".

- **Srª. Maria do Socorro Roberto:** - "Eu era católica, mas nãopraticante, só quando vim morar aqui no Planalto e foi construída a Igreja da Ressurreição,e comecei a ser Missionária na comunidade. Através da aproximação com Deus,que consegui vencer o alcoolismo do meu marido e criar os meus três filhos saudáveis com a graça de Deus. Hoje sou uma das que trabalha pelo Reino de Deus, é um prazer viver nesta comunidade,fazer parte desta Igreja e ser feliz".

O Conselho Pastoralda Comunidade ainda encontra-se em processo de formação.

COMUNIDADE ECLESIAL NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO
Bairro Socorro

Através de uma grande graça alcançada pela intercessão da Boa Mãe do Socorro. No Ano de 1928, viajavam em um caminhão com destino à Recife, dois cidadãos conceituados, moradores na chamada Vila de Lajedo; corria as mil maravilha a viagem; divertida e alegre, quando de repente em uma íngreme ladeira, faltou força no veículo, este desceu desastrosamente de costa. Os viajantes eram: Antônio Pacheco de Medeiros e Manoel Ferreira da Silva, mais conhecido por "Manecão", Como bons católicos, fizeram, no auge do desespero uma promessa sem tino e reflexão. Passado este momento crítico, os nossos promesseiros acharam conveniente fazer-se uma capelinha em honra à Virgem do Perpétuo Socorro, e como local da mesma, designaram uma saliência climatérica, nos arredores de Lajedo.

Com pequenas ajudas,Antônio Pacheco de Medeiros,começou a construção. Seu sócioSr.Manoel Ferreirada Silva(Manecão),se recusou a contribuir com os meios materiais, apenas ficou ao lado de Antônio Pacheco de Medeiros com pouquíssima força moral.

Sr. Antônio Pacheco de Medeiros, foi a Garanhuns para preparar todos os papéis, plantas e licença do Vermº.Bispo Dom Manoel Antônio de Paiva,e demais acessórios como terreno (...). Ele tratou com o Sr. BispoDom Manoel Antônio de Paiva, para ele mesmo vircolocar a primeira pedra,esse dia, foi uma das maiores festas que se realizou em Lajedo. Participaram deste momentoo Senhor Bispo Dom Manoel Antônio de Paiva,Pe.Manoel Diegues Neto e Pe. Clóvis Duarte. OVermº.Bispo, ficou muito entusiasmado e prometeu que no tempo que se fizesse necessário ele mesmo queria doar a imagem.

Em determinado tempo por ordem do Sr. Bispo, o então vigário geral de Nazaré Monsenhor Matha, traz a venerada imagem de Nossa Senhorado PerpétuoSocorro, que é transladada da capela, processionalmente com espantoso acompanhamento para a referida capela em Lajedo. Em um monumental pé mulungú a uns duzentos metro da vila foi benta a imagem,e

fez-se um nicho onde a imagemficouprovisoriamente colocada até que os recursos materiais dos habitantes permitisse a continuação dos serviços. Mas o incansável, Sr.Antônio Pacheco de Medeiros continuava suas obras com as pequenas esmolas que lhe davam. Moverrecursos financeiros na época era difícil, e os nossos audaciosos promesseiros sentiam as dificuldades,na continuidade da construção. Alguns membros das famílias de Lajedo fizeram uma promessa: se houvesse safra, continuariam as obras da construção da capela a Virgem Mãe do Perpétuo Socorro. Oito dias foram passados. A chuva caiu incessante na cidade de Lajedo por espaço de trinta (30) dias. Tempo suficiente para se ter uma boa safra, a lavoura em progresso e as chuvas espaçadas com o sol, era tempo de exercer a promessa feita. O cansaço e o desamino havia tomado conta dos dois promesseiros e o Sr. Guilhermino Virgulino de Sobral, não desanimou não deixou naufragar o sonho de concluir a capela para a virgem Mãe do Perpétuo Socorro. Todo recursos humanos foi praticamente dos Srs. Antônio Pacheco de Medeiros, Manoel Ferreira da Silva e Guilhermino Virgulino de Sobral, que Conduziu os trabalhoscom muito esforço até que chegou a conclusão da capelinha. Foi ele quem fez o altar, aumentou o teto, fez limpeza, torre etc.

1° Capela

Sem obtermos informações sucintasobre quem celebrou a primeira missa e o ano, o que sabemos é que o celebrante das missas na época era Pe. Júlio Firmino,entreo períodode 1918 a 1922.

Reconstrução

Quandoassumiua paróquiade Lajedo no dia 14 de Janeiro de 2001, o padre Cícero Félix da Silva,ordenado em10 de abril de 1999, na condição de pároco alimentava vários sonhos,a principio três deles eram mais necessários e urgentes, entre eles estava o projeto de construir, muito mais do que reforma a capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, já que a mesma se encontrava muito diferente da primeira que fôra construída.

Com zelo de um bom pastor dedicou-se a construção,contando com a ajuda da comunidade e sensibilizando-aa fazer parte desse projeto audacioso. Procuroujunto ao arquiteto Pe. Silvano, da Diocese de Caruaru, fazer o projeto da Igreja atual, resgatouos traços originários daquela antiga Igreja, a primeira, que infelizmente foi demolida e construída outra com descrição diferente da primitiva.

Com efetiva dedicação,zelo religiosodo pároco Pe. Cícero Felix da Silva e da participação da comunidade eclesial, podemos confirmar que 99%, da capela está concluída.**"Tudo tem se revelado como uma grande Graça de Deus entre nós**".(Pe. Cícero Félix da Silva).

Comentado [V10]: Foto atual

Atual Capela

As atividades Pastorais, movimentos e serviços que atuam na comunidade:evangelização que é difundida por vários locais da comunidade doBairro Socorro. O primeiro movimento existente na comunidade foi o movimento da Sociedade de São Vicente de Paulo. (vicentinos) em 13 de setembro de 1936,que teve como assessor eclesial o saudoso Pe. Emilio Lins, que presidiu a sessão de fundação onde estiveram presentes sessenta e uma (71) pessoa.Este Movimento da Sociedade de São Vicente de Paula, por muitos anos atuou na mesma capela, até que foi preciso mudar para outro local por conta da reconstrução da mesma.

Atualmente existe oSr. Arlindo Ferreira, que reside na Rua Agamenon Magalhães, que fez parte daconstrução e evangelização na comunidade.

Atuais agentes de evangelização na comunidade: Maria do Carmo Alves, Maria Roberta da silva, Márcia Rodrigues Lira Silva, José Henrique Lopes (Sr. Biu), Maria do Carmo Mendonça,Maria Roberta de Lucena, Maria Quirino de sobral,e Maria Dolores Ramos Couto.

Relato dos Moradores:

- **Maria do Carmo Vilaça: "**A capela significa para mimo resgate da família da religião católica e da história de Lajedo".

- **Maria de Fátima Vilaça:"**Nessa capela começou tudo. Lembro-me que todas as noites vovô (Guilhermino Virgulino de Sobral), junto com sua esposa e outras pessoas iam para a capela rezar o terço".

Conselho Pastoral da Comunidade:Esdras Ferreira da Silva (Coordenação),Márcia Rodrigues Lira Silva(Coordenação), Maria do Carmo Alves (1° secretária e tesoureira), Maria do Carmo Mendonça pereira (2° secretária), Maria Quirino de sobral dos santos, Maria Roberta da silva Souza, Marlene Maria da silva Fernandes, José Henrique Lopese Maria Dolores de Ramos Couto.